

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações
financeiras individuais e consolidadas**

Aos
Administradores e Acionistas da
Delga Participações S.A.
Diadema - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Delga Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia e suas controladas. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião adversa.

Base para opinião adversa

A - Prestadores de Serviços

A Companhia e suas controladas contratam prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas à sua operação (indústria, administração e representação comercial), bem como também efetuam pagamentos de determinados valores a título de ajuda de custo sem, contudo, reconhecer provisão para fazer face à qualquer desembolso fiscal associado à esses assuntos. O montante estimado da provisão para obrigações legais, necessária para cobrir os riscos previdenciários com esses procedimentos, é de aproximadamente R\$ 4.760 mil, líquido dos efeitos tributários.

Como consequência dos itens acima comentados, seu passivo não circulante e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 estão, subavaliados e superavaliados, respectivamente, em, aproximadamente, R\$4.760 mil (R\$4.530 mil em 2011) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está superavaliado em R\$ 230 mil (R\$930 mil em 2011).

B - Cessão de Crédito de Fornecedor

A controlada Delga Indústria e Comércio S.A. contratou, linhas de crédito bancário para operações de cessão de créditos, sem direito de regresso, detidos por seus fornecedores de bens e serviços. A Companhia, sua controlada e seus acionistas são devedores solidários dessas linhas de crédito, que são garantidas por notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2012, essa controlada possuía R\$21.148mil de créditos cedidos relativos à compras habituais de matérias primas de seu principal fornecedor, registrados na rubrica de fornecedores no passivo circulante. Como o fornecedor cedeu os riscos, direitos e obrigações de seus créditos aos bancos, a obrigação da controlada deveria ter sido registrada na rubrica de empréstimos. Assim, em 31 de dezembro de 2012, as rubricas, no passivo circulante, de fornecedores e de empréstimos, individuais e consolidados, estão superavaliada e subavaliada, respectivamente, por aquele valor.

C - Descumprimento de cláusula de índices e limites financeiros

Como consequência da subavaliação da rubrica de empréstimos no passivo circulante, mencionada no parágrafo "B", um dos compromissos de índices e limites financeiros ("*covenants*"), previstos no Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, deixou de ser atingido pela controlada Delga Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2012, o que permite ao agente fiduciário declarar vencidas todas as obrigações decorrentes das debêntures e exigir seu pagamento. Assim, o saldo total de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2012 deveria estar classificado no passivo circulante. Consequentemente, o saldo de empréstimos no passivo circulante, individual e consolidado, está a menor em R\$83.782 mil (incluindo R\$21.148 mil da subavaliação mencionada no parágrafo "Cessão de Crédito de Fornecedor") e o passivo não circulante, individual e consolidado, está a maior em R\$62.634 mil, naquela data.

Base para opinião adversa

D - Continuidade Operacional

Conforme mencionado no parágrafo "C", o agente fiduciário pode declarar vencidas todas as obrigações decorrentes das debêntures e exigir seu pagamento. A Companhia e suas controladas não possuem alternativas formalizadas para obtenção de recursos financeiros suficientes para fazer face à essa eventual exigência, o que gera dúvidas quanto à sua capacidade de continuar em operação. As demonstrações financeiras não possuem quaisquer ajustes relativos a realização e classificação de ativos e passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia e suas controladas continuarem operando.

E - Análise de recuperação de ativos imobilizados

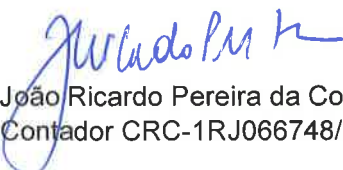
As práticas contábeis adotadas no Brasil exigem que as entidades avaliem os valores recuperáveis de seus ativos imobilizados, ao menos anualmente ou quando houver volatilidade. A Companhia e suas controladas não têm como prática analisar os valores recuperáveis de seus ativos imobilizados. Não nos foi possível obter evidências de auditoria suficientes, por procedimentos alternativos, que suportassem a realização dos ativos imobilizados.

Opinião adversa

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos A, B e C e devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos D e E, "Base para opinião adversa", as demonstrações financeiras não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Delga Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho individual e consolidado das suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC-1RJ066748/O-3-S-SP

Delga Participações S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.316	1.175	44.000	14.712
Contas a receber	4	3.381	1.393	38.442	47.054
Estoques	5	-	-	81.195	98.517
Imóveis disponíveis para venda	6	5.709	5.119	5.709	5.119
Tributos a recuperar	-	-	-	8.255	8.121
Outros créditos	-	-	-	767	541
Total do ativo circulante		17.406	7.687	178.369	174.064
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	9	40	40	-	-
Depósitos judiciais	13	25	12	3.049	2.831
Outros créditos	-	-	-	123	674
Contas a receber	4	-	-	3.192	3.669
		65	52	6.364	7.174
Investimentos em controladas	7	57.702	54.535	-	-
Ativo Imobilizado	8	12.249	12.234	135.932	105.232
Ativo Intangível		-	-	991	1.181
Total do ativo não circulante		70.016	66.821	143.287	113.587
Total do ativo		87.422	74.508	321.656	287.651

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	30.801	11.001
Fornecedores	11	-	-	41.623	39.406
Obrigações trabalhistas	12	-	-	16.305	18.628
Obrigações tributárias	12	600	306	10.797	12.720
Contas a pagar	-	329	13	245	793
Adiantamento de clientes	14	8	-	15.319	2.848
Total do passivo circulante		937	319	115.090	85.396
Passivo não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	7	3.622	3.038	-	-
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	91.235	91.811
Obrigações tributárias	12	220	66	28.684	34.443
Provisões para demandas judiciais	13	1.705	1.705	1.705	1.705
Contas a pagar	-	-	-	-	282
Obrigações trabalhistas	12	-	-	4.002	4.632
Total do passivo não circulante		5.547	4.809	125.626	132.873
Patrimônio líquido					
Capital social	15	28.488	28.488	28.488	28.488
Ajuste de avaliação patrimonial	15	4.608	4.846	4.608	4.846
Reserva de incentivos fiscais e retenção de lucros	-	44.481	33.584	44.481	33.584
Reserva legal	15	3.361	2.462	3.361	2.462
		80.938	69.380	80.938	69.380
Participação dos acionistas não controladores	15			1	2
Total do patrimônio líquido		80.938	69.380	80.939	69.382
Total do passivo e do patrimônio líquido		87.422	74.508	321.656	287.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado
Exercício findos em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida	16	13.414	7.382	427.251	504.968
(-) Custos mercadorias, Imóveis vendidos e Administração dos bens	-	(2.058)	(522)	(371.936)	(428.527)
Lucro bruto		11.356	6.860	55.315	76.441
Receitas/(despesas) operacionais:					
Administrativas, comerciais e gerais	17	(1.820)	(982)	(24.893)	(30.050)
Despesas financeiras	18	(125)	(128)	(21.002)	(28.309)
Receitas financeiras	18	414	293	4.365	5.230
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.583	12.377	-	-
Outras receitas operacionais	-	6.693	41	7.356	2.412
		7.745	11.601	(34.174)	(50.717)
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social		19.101	18.461	21.141	25.724
Imposto de renda e contribuição social - corrente	19	(1.112)	(844)	(3.301)	(8.715)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	19	-	-	149	608
Lucro líquido do exercício		17.989	17.617	17.989	17.617
Acionistas controladores	-	17.989	17.617	17.989	17.617
Lucro por lote de mil ações - R\$	15	0,63	0,62		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	2012	2011
Das atividades operacionais		
Lucro do exercício	17.989	17.617
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	17.989	17.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Delga Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros retidos	Total	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010		28.488	5.084	5.754	1.580	16.200	17.780	-	57.106
Realização da reserva de reavaliação	15	-	(238)	-	-	-	-	238	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	17.617	17.617
Constituição da reserva legal	15	-	-	-	882	-	882	(882)	-
Distribuição de dividendos	15	-	-	-	-	-	-	(5.343)	(5.343)
Retenção dos lucros	-	-	-	-	-	11.630	11.630	(11.630)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		28.488	4.846	5.754	2.462	27.830	30.292	-	69.380
Realização da reserva de reavaliação	15	-	(238)	-	-	-	-	238	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	17.989	17.989
Ganho por desapropriação de imóvel	15	-	-	6.660	-	-	-	(6.660)	-
Constituição da reserva legal	15	-	-	-	898	-	898	(898)	-
Distribuição de dividendos	15	-	-	-	-	-	-	(6.430)	(6.430)
Retenção dos lucros	-	-	-	-	-	4.238	4.238	(4.238)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		28.488	4.608	12.414	3.360	32.068	35.428	-	80.939

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	19.101	18.461	21.141	25.724
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa				
Depreciação	2	(4)	4.158	4.143
Provisão para devedores duvidosos	(7)	-	(7)	-
Constituição (Reversão) de provisão para demandas judiciais	(13)	-	(218)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2.583)	(12.377)	-	-
Variação no ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	(1.981)	(813)	9.096	508
Estoques	-	-	17.322	(28.391)
Imóveis disponíveis para venda	(590)	-	(590)	-
Tributos a recuperar	-	-	(134)	352
Créditos diversos	-	(225)	325	1.677
Fornecedores	-	-	2.217	9.344
Obrigações tributárias e trabalhistas	448	188	(10.635)	3.249
Adiantamentos de clientes	8	-	12.471	(6.719)
Contas a pagar	316	-	(832)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.112)	(844)	(3.152)	(7.107)
Outros passivos	-	(311)	-	(1.191)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	13.589	4.075	51.162	1.589
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Acréscimos dos investimentos	-	(10.810)	-	63
Acréscimo do imobilizado/intangível	(17)	(1.243)	(34.668)	(22.180)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(17)	(12.053)	(34.668)	(22.117)
Atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos, líquido de amortizações	-	-	19.224	27.479
Dividendos recebidos	-	12.148	-	-
Fluxo de caixa gerado pela (aplicação) nas atividades de financiamento	-	12.148	19.224	27.479
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas				
Contas a pagar de partes relacionadas	-	416	-	416
Distribuições de lucros	(6.430)	(5.617)	(6.430)	(5.617)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	(6.430)	(5.201)	(6.430)	(5.201)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.142	(1.031)	29.288	1.750
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.174	2.206	14.712	12.962
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8.316	1.175	44.000	14.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Delga Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 2000, tendo como objetivo principal a administração de bens e negócios próprios e a participação em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Atividade desenvolvida
Delga Indústria e Comércio S.A	Estamparia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	Revenda de máquinas e equipamentos.
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	Estamparia de metais em geral (atualmente sem atividades operacionais)

Em 01 de janeiro de 2012, a controlada Delga Indústria e Comércio S.A. incorporou, de forma integral, a controlada Máquinas Piratininga S.A., proporcionando, desta forma, maior sinergia entre as empresas do Grupo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Delga Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 14 de maio de 2013.

2. Práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, apresentadas abaixo:

Controlada	% Participação direta	
	2012	2011
Delga Indústria e Comércio Ltda.	100	100
Máquinas Piratininga S.A. (a)	-	100
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	99,99	99,99
TAMET Estamparia Pesada Ltda.	99,99	99,99

(a) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, a controlada Delga Indústria e Comércio incorporou a controlada Máquinas Piratininga em 01/01/2012.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intercompanhias, de ativos, passivos e resultados são eliminados no processo de consolidação.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.2. Reconhecimento de receita

Venda de mercadorias e prestação de serviços

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador e o serviço é prestado. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

2.3. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de apresentação e preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Contas a receber de clientes

São apresentadas pelos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, e as respectivas garantias reais recebidas.

2.6. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, criação ou produção (inclui matéria-prima, insumos e mão de obra), não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.7. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em coligada e em controlada, para fins das demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.7. Investimentos em controladas--Continuação

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado apurado pela controlada, atribuível a seus acionistas.

2.8. Ativo Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou reavaliação, líquido da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, de acordo com as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9. Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.10. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

2.11. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros sejam gerados em favor da Companhia e suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

2.13. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Companhia e suas controladas não praticam transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

2.14. Impostos e contribuições

Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - correntes

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$48.000, optou pelo regime de lucro presumido. Desta forma, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Nas controladas, referidos impostos são calculados e registrados com base no lucro real, sendo o IRPJ e a CSLL são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65% e 0,65% (para as empresas de Lucro Presumido);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60% e 3% (para as empresas de Lucro Presumido);
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 18%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.15. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

2.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17. Pronunciamentos e interpretações novos e revisados

As políticas contábeis adotadas em 2012 são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Em relação à adoção dos pronunciamentos e interpretações listados abaixo, que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012, estes não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2012:

- CPC 17 (R1) - Contratos de Construção;
- CPC 18 (R1) - Investimento em Controlada e em Coligada;
- CPC 30 (R1) - Receitas;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas;
- CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- CPC 08 (R1) - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos; e
- ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Práticas contábeis--Continuação

Os pronunciamentos (novos ou revisados) listados a seguir, que foram emitidos pelo CPC, possuem aplicação obrigatória para os exercícios sociais iniciados a

partir de 1º de janeiro de 2013, não sendo aplicados de forma antecipada pela Companhia e suas controladas sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto;
- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto;
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas;
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo

A Administração, com base em análises preliminares realizadas até o presente momento, estima que os pronunciamentos mencionados acima não impactem de forma significativa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	5	5	45	42
Bancos conta movimento	659	562	17.360	10.570
Aplicações financeiras	7.652	608	26.595	4.100
	8.316	1.175	44.000	14.712

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de investimento de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber	-	-	41.471	50.934
Outras contas a receber	4.805	2.824	3.192	2.824
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.424)	(1.431)	(3.029)	(3.035)
	3.381	1.393	41.634	50.723
Circulante	3.381	1.393	38.442	47.054
Não circulante	-	-	3.192	3.669

As controladas da Companhia vendem produtos e componentes para empresas de grande porte e de atuação em diferentes segmentos, principalmente do setor automotivo.

Para reduzir o risco de crédito adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite individual de crédito e acompanhando permanentemente o saldo devedor dos mesmos.

A abertura do contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	2012	2011
A vencer	34.562	47.938
Vencidos:		
até 30 dias	2.840	1.082
de 31 a 120 dias	1.209	712
há mais de 180 dias	2.860	1.202
	6.909	2.996
	41.471	50.934

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Estoques

Representado por:

	Consolidado	
	2012	2011
Produtos acabados	9.974	8.242
Produtos semi acabado	21.742	29.963
Produtos em elaboração	-	3.613
Matérias-primas	13.597	23.762
Mercadorias para revenda	9.800	8.341
Materiais de consumo auxiliares e outros	14.336	7.245
Adiantamento a fornecedores	11.746	17.351
	81.195	98.517

6. Imóveis disponíveis para venda

Representado por seis imóveis disponíveis para venda, não mais alocados nas operações da Companhia, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais..

7. Investimentos em controladas

A composição dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

Controlada	% Participação	Investimento	
		2012	2011
Delga Indústria e Comércio Ltda.	100	47.643	34.256
Máquinas Piratininga S.A.	100	-	11.320
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	99,99	10.059	8.959
Subtotal de investimentos (ativo não circulante)		57.702	54.535
TAMET Estamparia Pesada Ltda.	99,99	(3.622)	(3.038)
Subtotal da provisão para perdas em investimentos permanentes (passivo não circulante)		(3.622)	(3.038)
		54.080	51.497

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Investimentos em controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Delga Indústria e Comércio Ltda.	Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	Máquinas Piratininga S.A.	Tamet Estamparia Pesada Ltda.	Total
Saldos em 31/12/2010	20.364	7.224	15.243	(2.372)	40.459
Aumento de investimento	10.804	-	5	-	10.809
Equivalência patrimonial	3.088	3.035	6.920	(666)	12.377
Distribuição de lucros	-	(1.300)	(10.848)	-	(12.148)
Saldos em 31/12/2011	34.256	8.959	11.320	(3.038)	51.497
Incorporação (a)	11.320	-	(11.320)	-	-
Equivalência patrimonial	2.067	1.100	-	(584)	2.583
Saldos em 31/12/2012	47.643	10.059	-	(3.622)	54.080

(a) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, a controlada Delga Indústria e Comércio incorporou integralmente a controlada Máquinas Piratininga S.A. em 01/01/2012.

8. Ativo Imobilizado

	% - Taxa anual média de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Terrenos	-	6.783	5.580	12.015	10.812
Edifícios	4	5.456	6.642	17.229	17.611
Instalações	10	-	-	8.602	8.118
Máquinas e equipamentos	5	3	3	87.358	73.977
Móveis e utensílios	10	3	3	1.269	1.230
Veículos	20	104	104	2.506	2.624
Equipamentos de informática (CPD)	20	4	4	2.496	2.459
Aparelhos e acessórios	10	-	-	5.470	5.282
Benfeitorias em imóveis	10	-	-	360	369
Veículos industriais	20	-	-	480	480
Instalações administrativas	10	-	-	107	68
Ferramentas	10	-	-	878	850
Imobilização em andamento (aumento da capacidade da fábrica de São Leopoldo/RS)	-	-	-	62.006	42.229
		12.353	12.336	200.776	166.109
Depreciações acumuladas		(104)	(102)	(64.844)	(60.877)
Ativo Imobilizado		12.249	12.234	135.932	105.232

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Ativo Imobilizado--Continuação

Resumo da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

	2012	2011
Saldo inicial	12.234	10.995
Aquisições e baixas	17	1.243
Depreciação e amortização	(2)	(4)
Saldo final	12.249	12.234

Consolidado

	2012	2011
Saldo inicial	105.232	87.623
Aquisições e baixas	34.668	21.944
Depreciação e amortização	(3.968)	(4.335)
Saldo final	135.932	105.232

Outras considerações

Em 2003, a Companhia reconheceu reavaliação de bens imóveis e determinados bens móveis (máquinas e equipamentos e instalações) baseada em laudo emitido por peritos independentes.

A Companhia e suas controladas avaliaram a aplicação da revisão da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Delga Indústria e Comércio S.A. tinham imóveis dados em garantia de debêntures, no valor líquido contábil de R\$ 6.280.

9. Partes relacionadas

Contas a receber de partes relacionadas

Os saldos a receber representam principalmente operações de empréstimos em forma de mútuo tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, com vencimento predefinido, renovado automaticamente. Conforme pactuado entre as partes, atualmente, não há a incidência de encargos financeiros.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas--Continuação

Contas a receber de partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos com partes relacionadas estão assim apresentados:

	Controladora	
	2012	2011
Ativo não circulante:		
Delga Indústria e Comércio S.A.	40	40
	<u>40</u>	<u>40</u>

As operações mercantis entre empresas ligadas, efetuadas em condições acordadas entre as partes, estão assim demonstradas:

	Controladora	
	2012	2011
Resultado		
Receita de aluguel		
Delga Indústria e Comércio S.A.	1.915	1.784
Fobrasa Comércio e Indústria de Máquinas Ltda.	1.239	1.163
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	53	50
	<u>3.207</u>	<u>2.997</u>

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

Modalidade	Consolidado	
	2012	2011
Finame	8.654	999
Capital de giro	27.324	11.309
Capital de giro - moeda estrangeira	113	836
Arrendamento mercantil	686	367
Debêntures	85.259	89.301
Total	122.036	102.812
(-) Passivo circulante	30.801	11.001
Passivo não circulante	91.235	91.811

O vencimento do passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

Período	2012
2014	37.247
2015	31.314
2016	21.401
Após	1.273
	91.235

Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em máquinas e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 4,50% a 11,70%.

Capital de giro (PROGEREM – BNDES – BRASIL)

Os empréstimos possuem taxas de juros anuais de, 3,4% a.a + TJLP

Capital de giro - moeda estrangeira

Os empréstimos possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, LIBOR 0,15% a 0,75% ao ano e correção pela taxa cambial.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros que possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 15,99% a 26,23%.

Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	14 de novembro de 2012
Data final da liquidação	14 de outubro de 2016
Quantidade	90
Valor total da emissão	R\$90.000
Espécie	A definir, em comum acordo entre as Partes, devendo ser, pelo menos, da espécie quirografária e nunca subordinada.
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Série I - Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +5,20% a.a. Série II - Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +5,30% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Mensalmente, a partir de 14 de dezembro de 2011.
Pagamento do principal	R\$90.000 serão pagos em 48 parcelas iguais e mensais a partir de 14/11/2012, junto com a remuneração mensal.
Garantias	Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 2,25 de 2011 e 2012.
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida Líquida/EBITDA igual ou menor a 2,00 a partir de 2013.
Obrigações adicionais – Outras	Não transformar a sociedade em limitada (L.tda.), não efetuar pedido de recuperação judicial ou falência, entre outros.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

	<u>R\$</u>
Parcela de curto prazo	22.625
Parcela de longo prazo	62.634
Total	<u>85.259</u>

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Debêntures--Continuação

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado no caso de ocorrerem eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora e coligadas, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas.

A administração da Companhia tem atendido todas as obrigações contratuais.

Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Imóveis da Companhia e de sua controlada Delga Indústria e Comércio S.A., no valor líquido contábil de R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012, foram dados em garantia das debêntures.

11. Fornecedores

Consolidado	2012	2011
Fornecedores nacionais	41.259	31.101
Fornecedores do exterior	364	8.305
	41.623	39.406

Os fornecedores estão representados por obrigações por compra de insumos para utilização no processo produtivo e de prestadores de serviços em geral.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representado por:

Obrigações trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ordenados e salários	-	-	2.625	2.627
REFIS IV	-	-	5.028	5.841
Encargos sociais - INSS e FGTS	-	-	2.061	2.957
Provisão de férias e encargos	-	-	9.431	10.912
Outras obrigações trabalhistas	-	-	1.162	923
			20.307	23.260
(-) Circulante		-	(16.305)	(18.628)
Não circulante		-	4.002	4.632

Obrigações tributárias	2012	2011	2012	2011
Parcelamentos tributários - ICMS	527	84	19.378	23.730
REFIS IV	-	-	15.044	15.420
Tributos correntes	293	288	2.362	5.169
Tributos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	2.540	2.496
Tributos diferidos - diferenças temporárias	-	-	157	348
	820	372	39.481	47.163
(-) Circulante	(600)	(306)	(10.797)	(12.720)
Não circulante	220	66	28.684	34.443

Parcelamentos tributários

Entre 2007 e 2012, as controladas protocolaram diversos pedidos de parcelamentos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, para amortização em períodos que variam de 36 a 120 meses. Referidos parcelamentos são atualizados pela taxa SELIC e vem sendo pago de acordo com os cronogramas deferidos.

Em 25 de novembro de 2009, as controladas optaram por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Obrigações trabalhistas e tributárias--Continuação

REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas formalizaram a opção pelo referido parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na referida Lei sendo que, em 31/12/12, restavam para a Companhia e suas controladas de 21 a 34 parcelas a serem pagas relativas ao débito referente ao parcelamento com saldo remanescente (anteriormente PAES), de 24 a 154 parcelas a serem pagas relativas ao débito referente débitos de IRPJ e CSLL, e de 74 a 87 parcelas a serem pagas relativas à débitos de INSS.

O saldo a pagar do parcelamento é corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC.

13. Provisões para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, esta sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião de seus advogados, e a inclusão no programa de parcelamento "REFIS IV" de tributos devidos, discutidos ou não judicialmente, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam registrado o montante de R\$1.705 para cobrir riscos prováveis.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão desses processos e de outros assuntos não classificados como provisão para demandas judiciais, os quais totalizam os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Depósitos judiciais	25	12	3.049	2.831

As causas consideradas como de perda possível montam, aproximadamente, R\$5.650, divididas em ações de natureza tributária, cível e trabalhista, tornando desnecessária uma provisão.

14. Adiantamento de clientes

Refere-se a valores recebidos a título de adiantamento de clientes por conta de pedidos de produção de peças e mercadorias que serão faturadas e entregues aos mesmos em exercício subsequente.

15. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia integralizado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é de R\$28.488, representado por 28.544.623 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com direito a voto.

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

Até 31 de dezembro de 2011, esta reserva era representada pelos resultados positivos originados da desapropriação de imóvel ocorrida em 2007, em função de tratamento tributário específico para esta transação. Essa reserva foi aumentada no ano de 2012 por conta de recursos adicionais recebidos oriundos de decisão judicial em questionamento feito pela Companhia sobre o valor da desapropriação recebido originalmente.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Política de dividendos

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações, após a compensação dos prejuízos acumulados:

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido pela Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Política de dividendos--Continuação

Os dividendos mínimos obrigatórios estão assim demonstrados:

Descrição	2012	2011
Lucro líquido do exercício	17.989	17.617
(-) Reserva legal	(899)	(882)
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	17.090	16.735
(=) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	4.272	4.184
Dividendos deliberados e pagos	6.430	5.343

Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação de terrenos, edifícios e construções e máquinas e equipamentos efetuada pela controlada Delga Indústria e Comércio Ltda. em 2003, baseada em laudo emitido por peritos independentes. Atendendo as disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo da reserva de reavaliação, que está classificada no passivo não circulante nestas demonstrações financeiras.

16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita de aluguéis e venda de mercadorias	13.922	7.662	556.942	668.421
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(508)	(280)	(129.691)	(163.453)
	13.414	7.382	427.251	504.968

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Na Controladora as receitas referem-se somente a aluguéis de imóveis. No consolidado são acrescidas as receitas com a venda de mercadorias provenientes das controladas.

17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesa com pessoal	-	-	(12.627)	(13.510)
Serviços de consultoria	(573)	(20)	(1.619)	(1.754)
Gastos mercadológicos	-	-	(3.803)	(1.163)
Depreciações e amortizações	(2)	(3)	(759)	(733)
Seguros	-	-	(327)	(260)
Processamento de dados	(1)	(3)	(1.859)	(1.624)
Impostos e taxas	(940)	(100)	(1.179)	(1.667)
Despesas gerais	(304)	(856)	(2.720)	(9.339)
	(1.820)	(982)	(24.893)	(30.050)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(3)	(1)	(218)	(318)
Juros passivos	(22)	(41)	(15.632)	(18.816)
Descontos concedidos	(6)	-	(43)	(383)
Variação cambial passiva	-	-	(1.569)	(2.463)
Variação monetária passiva	(86)	(29)	(3.214)	(5.261)
Outras	(8)	(57)	(326)	(1.068)
	(125)	(128)	(21.002)	(28.309)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	272	93	606	415
Juros ativos s/ financiamentos	-	-	1.122	1.131
Descontos obtidos	-	-	197	238
Aplicações financeiras	142	198	465	962
Variação cambial ativa	-	2	1.893	676
Variação monetária ativa	-	-	82	1.713
Outras receitas	-	-	-	95
	414	293	4.365	5.230
Resultado financeiro líquido	289	165	(16.637)	(23.079)

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido foram apurados em conformidade com a legislação aplicável, estando assim representado:

Descrição	Consolidado	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	21.141	25.724
Resultado positivo da controladora tributada pelo lucro presumido, líquido do resultado de equivalência patrimonial	(16.008)	(5.199)
Despesas não dedutíveis	1.305	3.156
Compensação de prejuízos fiscais	-	(531)
Outras adições	-	-
Base de cálculo do lucro real	6.438	23.150
% - Alíquota aplicável	34%	34%
Valor devido apurado pelo lucro real - Controladas	2.189	7.871
Valor devido apurado pelo lucro presumido - Controladora	1.112	844
Total de despesa de IRPJ e CSLL	3.301	8.715

Saldos diferidos

A receita de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecida no resultado de 2012, refere-se, principalmente, à baixa dos créditos anteriormente registrados no ativo não circulante relativos a prejuízos fiscais, por sua utilização integral no referido ano.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia e suas controladas restringem-se, principalmente, a operações de contas a receber e à captação de empréstimos e financiamentos para capital de giro, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.15. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado;
- Contas a receber de clientes: as contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Partes relacionadas a receber e a pagar: apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.
- Empréstimos e financiamentos: os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos.

Considerações sobre riscos

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas, ao administrarem seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito, a qual está disposta a sujeitar-se no curso de seus negócios. A diversificação e pulverização de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em contas a receber.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--
Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Riscos de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores de compra de equipamentos.

Operações com instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco.

21. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens (imóveis próprios, estoques, lucros cessantes e outros) sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações.

Delga Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - individuais e consolidadas--

Continuação

31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores estatutários, classificada na rubrica “despesas administrativas, comerciais e gerais”, monta em R\$ 907 em 2012 (R\$ 591 em 2011).